



Avaliação de acaricidas químicos e biológico aplicados isoladamente e em misturas no controle do ácaro da leprose dos citros

**Claudiane Martins da Rocha¹, Giliadi de Souza Izidoro¹, Cláudia Fernandes Gasparino²,
Fabrício Eustáquio Lanza², Ivan Brandimarte² e Daniel Junior de Andrade¹**

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP,
Brasil E-mail: claudiane.rocha@unesp.br

²Cambuhy Agrícola, Matão, SP, Brasil

O ácaro *Brevipalpus yothersi* Baker (Acari: Tenuipalpidae) é vetor do vírus Citrus leprosis virus C, agente causal da leprose dos citros. Seu manejo é feito principalmente com o uso de acaricidas, que devem ser rotacionados no manejo da resistência visando preservar a eficiência destes produtos. Diante disso, neste estudo foi avaliado a eficiência de acaricidas químicos e biológico aplicados isoladamente e em mistura no controle do ácaro da leprose dos citros em condições de semi-campo. Os ácaros foram coletados em pomar comercial em Matão-SP com histórico de resistência a acaricidas e foram multiplicados em laboratório em câmara climatizada ($25\pm 1^\circ\text{C}$, U.R. 60-70% e fotofase de 12:12 h). O experimento foi conduzido em casa de vegetação não climatizada. Foram utilizadas mudas de citros Valência Americana enxertadas sobre citrumelo Swingle com aproximadamente 1 ano de idade. As plantas foram podadas deixando-se apenas um ramo por planta, na base do qual foi aplicada uma fina barreira de cola entomológica para evitar a fuga dos ácaros. Quinze fêmeas adultas foram transferidas por planta com o auxílio de um microscópio estereoscópico e reservadas por um período de 30 dias para a colonização dos ácaros. A pulverização foi realizada com um borrifador manual até o ponto de escorrimento (12,8 mL/planta). Os tratamentos utilizados foram: Oberon, Obny, Omite, Savey, Fujimite, Challenger, Omite + Savey, Fujimite + Omite, Obny + Savey. Na testemunha foi pulverizada somente água deionizada. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com 5 plantas por tratamento. Quinze dias após a pulverização, os ramos foram destacados das plantas e foi contabilizado o número de ovos, larvas, ninfas e adultos para o cálculo da eficiência dos tratamentos. Todos os tratamentos foram eficientes (>83%) no controle do ácaro. Obny na dose de 50 mL/100L foi o tratamento mais eficiente (100%). Savey e Challenger tiveram as menores eficiências (83,4 e 88,9% respectivamente).

Palavras-chave: *Brevipalpus yothersi*, Citrus leprosis virus, Controle químico, Fungo entomopatogênico.